

A publicação da 93ª edição da Revista Psicopedagogia, em dezembro de 2013, encerra o período da fecunda gestão de Quézia Bombonato e sinaliza o início da presidência de Luciana Barros de Almeida à frente da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp).

Em nome do Conselho Editorial da Revista Psicopedagogia, registro esse importante momento, em que, pela primeira vez, é eleita pelo Conselho Nacional da ABPp uma presidente de um Estado que não seja São Paulo, onde historicamente se localiza, desde sua fundação, a sede física e nacional dessa associação de classe. Tal movimento é prova do desenvolvimento alcançado e da maturidade adquirida ao longo dos anos, fruto de muito trabalho e dedicação dos membros dos diversos Conselhos e Diretorias que se sucederam e que, sem dúvida, estão apoiando a nova Presidente, para que esta possa levar adiante e da melhor forma os trabalhos e os grandes objetivos dessa associação.

A revista Psicopedagogia, instrumento oficial de comunicação da ABPp com seus associados e com o mundo do conhecimento em geral, no Brasil e no exterior, concretiza e deixa transparecer em suas páginas a trajetória que essa especialização vem percorrendo e alcançando e este é mais um motivo de júbilo para todos nós.

A cada número, revela-se o interesse que pesquisadores e estudiosos da aprendizagem, de diferentes olhares, têm em publicar neste periódico, o que comprova a seriedade e a aceitação da revista da ABPp no meio científico.

Abre esta edição o artigo original **“Habilidades sociais em crianças com queixas de hiperatividade e desatenção”**, de Keiteuicia Guidolim, Tais de Lima Ferreira e Sylvia Maria Ciasca, onde discorrem sobre as habilidades sociais alteradas em crianças com tal perfil e seu impacto no desenvolvimento social, fato relevante quando lembramos da importância de tal de aspecto para a saúde mental e emocional de todo ser humano.

Entre os transtornos de aprendizagem, a dislexia é um dos que maiores prejuízos acarreta à vida escolar e muitos estudos a respeito já foram trazidos à esta publicação ao longo dos anos, mas desta vez, com um enfoque diferenciado no artigo **“Habilidades perceptivas visuais e qualidade de escrita de escolares com dislexia”**, de autoria de Mariana Banzato Stenico e Simone Aparecida Capellini. As autoras atribuem à restrição de investimentos feitos na escola parte da responsabilidade pelos prejuízos verificados no desenvolvimento das habilidades visuais necessárias para a aprendizagem adequada da leitura e escrita.

“Tomada de consciência: possibilidade de prevenção de dificuldades na construção do espaço topológico em alunos de educação infantil”, de Lilian Alves Pereira e Geiva Carolina Calsa, é um artigo escrito sobre os resultados de uma pesquisa realizada entre os anos de 2007 a 2009, cujo objetivo foi verificar a influência de intervenção pedagógica de caráter construtivista, com ênfase na área psicomotora, e tomada de consciência da ação sobre a ampliação de conceitos topológicos de crianças de 4 a 5 anos da Educação Infantil.

Carolina Bernardi de Novaes, Fabíola Mishima e Patrícia Leila dos Santos são as autoras do artigo original **“Treinamento breve de consciência fonológica: impacto sobre a alfabetização”**, cujo objetivo foi avaliar o impacto de um treinamento de consciência fonológica breve sobre o processo de alfabetização. ►►

» **“Os sentidos da aprendizagem para professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio”**, de autoria de Juliana Soares de Jesus, Vera Lucia Trevisan de Souza, Ana Paula Petroni e Lilian Aparecida da Cruz Dugnani, é, sem dúvida, um artigo de especial relevância nesta publicação. As autoras concluem que, para os professores envolvidos nesta pesquisa, os sentidos da aprendizagem estão embasados na incompreensão do processo de aprendizagem e na crença de que os diferentes ritmos e formas dos alunos se envolverem com o ensino se constituem como problemas de aprendizagem que podem ser resolvidos por tratamento médico, e não pela implementação de práticas de ensino mais efetivas, baseadas na compreensão de como se dá o processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças e jovens.

Dois artigos especiais estão presentes neste número. O primeiro é de autoria da psicopedagoga Leda Maria Codeço Barone, **“Reflexões sobre inclusão: desamparo e compromisso ético”**, e o segundo, **“Contribuições da neuroimagem para o diagnóstico de dislexia do desenvolvimento”**, é assinado por Marina Lotufo Esvael Rodrigues e Sylvia Maria Ciasca.

Um interessante artigo de revisão encerra esta edição, **“Estratégias metacognitivas como intervenção psicopedagógica para o desenvolvimento do automonitoramento”**, de autoria de Cláudia Dantas e Camila Cruz Rodrigues.

A todos os autores, agradecemos por mais um ano no qual prestigiaram esta publicação, confiando seus trabalhos.

Aos leitores, desejamos que encontrem nessas páginas inspirações para sua prática profissional e enriquecimento teórico.

Boa leitura e ótimo 2014!

Irene Maluf
Editora